

Ano letivo na rede estadual começa sem término da atribuição de aulas na região

Segundo a Apeoesp, cerca de 1,5 mil professores temporários aguardam definição de aulas; Estado garante concluir processo hoje

TISA MORAES

As escolas da rede estadual de educação de Bauru e região iniciaram o ano letivo de 2024 na última quinta-feira (15) com cerca de 1,5 mil professores sem aulas atribuídas. O atraso deixou estudantes de diversas unidades de ensino sem aulas por falta de docentes.

Segundo o Sindicato dos Professores do Ensino Oficial do Estado de São Paulo (Apeoesp), nesta segunda-feira (19), a situação persistia nos 16 municípios abrangidos pela Diretoria Regional de Ensino (DRE) de Bauru. Coordenador da subseção da entidade em Bauru, Marcos Chagas explica que o problema afeta todo o Estado e decorre da mudança de regras na definição das aulas para os professores temporários, ou seja, que não são contratados via concurso público.

Chamado de categoria O, este grupo é composto por cerca de 2 mil docentes, mais da metade do total que atua na rede estadual da região. "A atribuição é feita a partir de uma pontuação, que estabelece um ranking e, a partir dele, a ordem em que os professores irão escolher as turmas disponíveis para dar aulas. Só que, neste ano, o tempo de experiência passou a ter pou-

OUTRO LADO
Segundo o Estado, "alguns candidatos" não efetivaram a atribuição e nenhum aluno foi prejudicado

ca influência nesta pontuação. Além disso, algumas pós-graduações dos professores passaram a não ser mais consideradas", detalha.

Por causa desta segunda mudança, alguns docentes chegaram a concluir o processo de atribuição e iniciar as aulas na semana passada, sendo, em seguida, afastados para recálculo de sua pontuação. "A inscrição é por autodeclaração e só depois o Estado faz a conferência. Como essa modificação sobre as pós-graduações não tinha ficado muito clara, após a checagem dos documentos desses professores, eles foram desclassificados", revela.

'PREJUÍZOS'

Chagas conta que professores substitutos foram chamados para assumir parte das aulas vagas até que a atribuição seja concluída. Porém, ele esclarece que muitos docentes têm sido recrutados para ensi-

nar disciplinas diferentes das de sua formação. "Um de história pode ser chamado para cobrir uma aula de matemática. É evidente que isso gera prejuízos aos alunos, isso sem falar nos que estão sem aulas e na insegurança gerada para estes profissionais, que não sabem até agora se conseguirão trabalhar", diz.

A situação é ainda pior, segundo Chagas, porque o concurso público realizado em 2023 – o primeiro em dez anos – para contratar 15 mil professores efetivos em todo o Estado também gerou impasse. Na prova prática, os candidatos precisavam apresentar uma vídeoaula, etapa que tinha caráter eliminatório e foi corrigida previamente por meio de Inteligência Artificial.

A ferramenta teria provocado diversas distorções, como notas zeradas, o que levou professores a recorrerem ao Judiciário. Com o imbróglio, a previsão é de que as vagas efetivas só sejam preenchidas em 2025.

NO MP

Diante de todo o cenário, a coordenação estadual da Apeoesp ingressou com representação no Ministério Público para pedir investigação sobre a gestão do governador Tarcísio de Freitas na Educa-



Atribuição de aulas de professores temporários na DRE de Bauru

ção. Nesta quarta-feira (21), a categoria mobilizará um protesto em frente à Secretaria da Educação do Estado, na Praça da República.

Por meio de nota, a pasta informou que "alguns candidatos" não tiveram a atribuição efetivada devido à inconsistência de dados ou falta de documentos e ressaltou que, após novo prazo para manifestação de interesse, a definição sobre as vagas remanescentes será concluída nesta terça-feira, na DRE.

"Vale ressaltar que nenhum aluno foi ou será prejudicado", informou, em nota, acrescentando que docentes designados como vice-diretores, profes-



Professor Marcos Chagas, coordenador da subseção de Bauru da Apeoesp

sores-coordenadores ou com atuação em projetos da pasta podem assumir como professores substitutos. "Além disso, a rede pode contratar professores eventuais", conclui.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal da Cidade - Bauru/SP

Seção: Geral Pagina: 5